



A pessoa fotografada

João Junir Rodrigues, filho de Ulisses Rodrigues Cardoso e Ernestina Azambuja Rodrigues, nasceu no dia 3 de novembro 1929, em Soledade. Vem de uma família numerosa de 13 irmãos, dos quais oito homens e cinco mulheres. Seguindo a tradição antiga, das famílias numerosas, desde muito cedo, ainda criança, começou a trabalhar na roça, capinando, plantando. Ajudou numa arte que hoje não existe mais: o trabalho da tafona. Já moço, alistou-se e foi selecionado para servir o Exército em Uruguaiana, fato esse que deu origem a muitas histórias, “muitos causos”, pois o Seu Junir ou o Seu Niro, como é conhecido na região, é um exímio contador de causos. No seu retorno do Exército, continuou trabalhando, constituiu família, casou-se com dona Ana Natália Trautmann. Dessa união nasceram quatro filhos, sendo o primeiro Paulo, depois a Beatriz, a Marilene e o João Luís; quando já crescidos veio a Cristina, que é filha de coração. Trabalhou na lavoura e “lidando” com gado, mas seu ofício por muitos anos foi de “caminhoneiro”, o que lhe rendeu a aposentadoria como motorista. Atuou na Cooperativa Agrícola de Soledade na condição de conselheiro por muitos anos. Mesmo aposentado continua no trabalho, na agricultura por opção e por entender que isso lhe mantém com “vida e saúde”. Seus filhos Paulo e João Luís seguiram a profissão do pai, são caminhoneiros até hoje. As filhas Beatriz e Marilene são professoras e a Cristina, funcionária pública. Reconhecido pelos seus netos como um avô muito dedicado, o que se estende à condição de bisavô. Pela sua solidariedade, é uma pessoa muito conhecida não só no município, como também nos municípios vizinhos, pela capacidade e disponibilidade de sempre ajudar os demais. Hoje, participa ativamente do grupo da terceira idade, contente e feliz ao lado de sua grande companheira de todas as horas, reconhece-se como uma pessoa privilegiada pela vida. Mantém-se saudável e ativo, isto é, um homem simples que vive a sua velhice com dignidade.

* Esta história foi descrita pela filha do seu João, a professora do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo Marilene Rodrigues Portella. O seu João foi fotografado por sua neto Ariene Portella, saindo de sua casa para o trabalho, no município de Mornaço - RS.